



O presidente da Cosmam (2014), vereador Dr. Thiago Duarte (PDT), confirmou o pedido de uma nova audiência pública para o ano de 2015, para estudar detalhadamente a Zona Rural de Porto Alegre.

O tema foi discutido na Câmara durante o ano passado, mas há diferenças entre as áreas de interesse social. Exemplo disso é que as regiões densamente povoadas não vão ser regularizadas como AEIS I ou IV (Área Especial de Interesse Social), e isso precisa ser amplamente estudado e analisado.



Dr. Thiago deixa claro que é preciso disciplinar a especulação imobiliária na Zona Sul, “podemos estar precisando de moradia, mas a necessidade maior é a de alimentos e não deve se alterar os espaços já destinados e caracterizados como sendo de produção” afirmou.

“Vamos reunir, como já fizemos recentemente numa reunião da Cosmam, as secretarias municipais para busca estas informações”, acrescentou Dr. Thiago, afirmando que a zona sul de Porto Alegre tem uma vocação para a produção de alimentos, “é a décima fonte de abastecimento da CEASA”, lembrou, afirmando a importância que tem para a Capital o retorno da Zona Rural.

FALE COM O DR. THIAGO DUARTE



Palácio Aloísio Filho
Av. Loureiro da Silva, 255
Centro Histórico | Porto Alegre/RS
CEP: 90013-901
☎ (51) 3220 4305 | 3220 4307



Diagramação:
Juan Deczuta
Jornalista Responsável:
Flávio Damiani (Mtb6.180/25)

vereador
Dr. Thiago Duarte
O médico da sua família!



drthiogoduarte drthiogoduarte
www.drthiogoduarte.com.br

Informativo
Janeiro/2015

Mala Direta Postal
Básica
9912253955/2010-DR/RS
CÂMARA MUNICIPAL
DE PORTO ALEGRE



REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM J.J.J. RESPONSÁVEL

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> CEP
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PROPRIETÁRIO OU SÍNDICO

A VOZ DA ESPERANÇA NA SAÚDE

Temporada de veraneio no Lami e Belém Novo

Moradores do bairro Lami e Belém Novo, Extremo-Sul da Capital, receberam no mês de dezembro, a visita dos vereadores que integram a Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) da Câmara Municipal de Porto Alegre. Liderados pelo presidente da Comissão, vereador Dr. Thiago, e acompanhados por fiscais da Smov, DEP e Smam ouviram da comunidade do Lami que as duas entradas que permitem à população ter acesso a um trecho da orla abertas recentemente pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam) a pedido dos moradores foram mal feitas.



Pediram ao supervisor de Praças, Parques e Jardins da Smam, Léo Antônio Bulling, que o serviço seja refeito, desta vez com o uso de retroescavadeira. Eles dizem que o corte da vegetação que impedia o acesso dos banhistas à praia foi executado com motosserra, tendo restado ainda presos ao solo muitas pontas de caules cortados. Esses tocos de plantas ficam escondidos, pois estão submersos na água, e causam ferimentos em muitos banhistas, especialmente crianças.



VELOCIDADE - Outra reclamação dos moradores é o abuso de velocidade dos motoristas e do excesso de barulho causados especialmente pelos visitantes nos finais de semana, bem como pedem que a rede de encanamento seja refeita em alguns trechos da Beira-Rio e que o DEP faça a limpeza do Arroio Marrecão.

Dr. Thiago reconheceu, porém, que muitas melhorias haviam sido feitas na orla. “Está muito melhor do que no ano passado, quando a Cosmam esteve aqui. É necessário manter a fiscalização feita pelos órgãos públicos e reestruturar as entradas de acesso à orla, para que a comunidade possa usufruir da beleza natural dessa região.”

Thiago lembrou ainda que há recursos previstos no Orçamento municipal para a construção de um trapiche naquele trecho da orla, permitindo o acesso de catamarãs e barcos. “Esse local é adequado para o trapiche, pois está longe da reserva ambiental”, e observou que a região do Lami carece de uma praça de lazer e sugeriu que, para isso, a prefeitura utilize uma das áreas retomadas de loteamentos irregulares. Por fim desejou a todos um bom veraneio e afirmou que os vereadores sempre estarão atentos às reivindicações e melhorias na Praia do Lami e Belém Novo.



Sancionada a lei da meia porção

Agora está valendo: Depois de aprovado pela câmara e sancionado pelo prefeito, o Projeto de Lei do vereador Dr. Thiago que prevê desconto especial em bares, restaurantes e similares de Porto Alegre a pessoas que realizaram cirurgia bariátrica ou outra gastroplastia para redução do estômago passou a ser lei na capital e já pode ser exigido nestes locais. “Segundo o substitutivo, o desconto deve ser aplicado sobre o preço de refeições servidas à la carte, em porção ou rodízio (não se aplicando à comida por peso, meias porções, lanches e bebidas), ou devem ser oferecidas porções reduzidas”.



Discussão conjunta

“O operado não come a totalidade da porção e conseqüentemente, não é justo que ele pague o preço total”.

“Para se beneficiar, o interessado deverá comprovar sua condição por meio de laudo ou declaração de médico responsável inscrito no Conselho Regional de Medicina”.



(Bianca Tessele - Presidente Gabsul)



Reunião de trabalho com Gabsul e Sindpoa



Dr. Thiago ressalta que, o texto que criou a lei teve o apoio de todas as partes envolvidas. Disse que foi uma construção feita por meio do sindicato dos bares, hotéis e restaurantes e os representantes da Gabsul Operados Bariátricos. “Portanto, ninguém deixou de ser ouvido e desta forma não houve rejeição na aprovação do Projeto de Lei na Câmara Municipal de Porto Alegre”, assegura o vereador que também é médico. Várias foram os encontros no Gabinete e na Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) da Câmara Municipal de Vereadores, lembra o vereador.



Penalidades: Em caso de não-cumprimento da normativa, sendo aprovada pelo plenário, resultará em multa de 40 Unidades Financeiras Municipais (UFMs), cobrada em dobro no caso de reincidência. Os estabelecimentos ainda deverão fixar cartazes ou placas em locais visíveis para informar aos consumidores dos direitos concedidos pela lei.

Relatório da Cosmam sugere CPI da Saúde

Ao final, a Cosmam sugere a abertura de uma CPI para investigar todas as denúncias recebidas pela comissão nos últimos anos, elencando catorze pontos:

01 As questões do livro adquirido pela Secretaria Municipal da Saúde sem justificativa técnica, pedagógica e sem licitação por 1 milhão de reais trazido ao conhecimento da câmara;

02 O sistema AGHOS contratado sem licitação através da empresa privada GHS ao qual foram pagos milhões de reais - sistema responsável pela informatização da saúde que não funciona e alvo de investigação ministerial;

03 A Contratação de empresa privada para prestação de serviços médicos nos PAS (Pronto Atendimento) da Lomba do Pinheiro, Bom Jesus e Cruzeiro do Sul terceirizando a atividade fim sem licitação;

04 A Contratação dos Laboratórios que prestam serviço ao município de Porto Alegre sem licitação;

05 Não cumprimento do Plano Operativo com o Hospital Parque Belém fazendo com que a cidade deixe de utilizar (os leitos e os profissionais estão prontos a receber os pacientes) as dependências do Hospital Parque Belém para Atendimento SUS. Lá constatamos em visita da COSMAM do dia 25/11/2014 Bloco Cirúrgico parado há 20 dias (possibilidade de atendimento do Bloco Cirúrgico de quase uma centena de cirurgias mês segundo Plano Operativo assinado pela SMS), Tomografia Computadorizada parada (possibilidade de realizar mais de 400 exames mês), Serviço de Renovascular parado (capaz de diminuir ou evitar sequelas por derrame cerebral e Infarto), leitos sobrando na UTI do hospital, mais de 200 leitos de internação prontos a receber pacientes segundo Plano Operativo - estes pacientes todos se aglomerando nas emergências hospitalares da cidade com atendimento desumano.

06 Precarização no Atendimento do HPS - Mudança na missão do HPS, hospital que por décadas sempre atendeu emergências clínicas e trauma agora passaria a ser um hospital exclusivamente de trauma, obra física do hospital com duração superior a cinco anos prejudicando a saúde dos trabalhadores, leitos desativados não utilizados e junto a esta situação ainda sobrevém um questionamento: Qual hospital atenderá as emergências clínicas do centro de Porto Alegre sempre atendidas pelo HPS, qual será a “porta de entrada” do sistema SUS para urgência e emergências no centro de Porto Alegre?

07 - Precarizações no Atendimento do HMIPV - Leitos desativados no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.

7.1 - Espaço subutilizado - Terceiro andar UTI pediátrica poderia ter mais 12 leitos (a área física e de equipamentos tem capacidade para 18 leitos, se for ocupada à área do Laboratório em anexo (destinado a UTI) e tem só 6 leitos funcionando hoje; Quarto andar tem hoje cinco leitos funcionando poderia ter mais 33 leitos utilizados pediátricos; o Quinto andar tem hoje catorze leitos funcionando poderia ter 28 leitos femininos para pacientes psiquiátricas ou usuárias de drogas; o Sétimo andar tem hoje catorze leitos poderia ter 28 leitos para cirurgia ginecológica; o Oitavo andar tem hoje catorze leitos poderia ter 28 leitos de internação; e a UTI neonatal que tem cerca de quinze leitos incluindo o Programa Mãe Canguru poderia ter pelo menos 30 leitos de internação).

7.2 - Serviço de referência em mastologia com mamografia estragado há meses;

7.3 - Exames Anatomopatológicos sem serem realizados se deteriorando dentro do hospital;

08 Investigar os recursos que foram devolvidos ao Governo Federal que deveriam ser destinados ao SAMU que carece de muito investimento e que não dá conta de atender a cidade de Porto Alegre, apesar dos excelentes profissionais que tem conforme Notícia Fato número 1.29.000.002747/2013-51 Ministério Público Federal.

09 Precarização no Atendimento do Atendimento do SAMU.

10 Precarização no Atendimento do Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro; Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, Pronto Atendimento Bom Jesus e Pronto Atendimento da Restinga.

11 Precarização no Atendimento dos Centros de Saúde (IAPI e Bom Jesus), Postos de Saúde e Estratégias de Saúde da Família;

12 Sistema de Marcação de Consultas municipais de Porto Alegre aguardando há anos cirurgias e consultas especializadas transformando doenças curáveis em incuráveis;

13 Inúmeras denúncias de Assédio Moral, recebidas pela COSMAM e praticadas pelas chefias da secretaria;

14 Catorze denúncias trazidas pelos Servidores da Prefeitura a partir de um abaixo assinado de cerca de 780 assinaturas solicitando esclarecimento sobre os seguintes pontos.